

Literatura

46 b

Leia as seguintes afirmações sobre o romance Memorial do Convento, de José Saramago:

1. A perspectiva do romance é, ao mesmo tempo, histórica, social e individual.
2. Por conter visão regional, interessa apenas aos povos de língua portuguesa.
3. O texto revela riqueza de imaginação e ironia sutil.
4. O foco narrativo é múltiplo, com predominância da terceira pessoa.
5. Na narrativa, contracenam personagens históricas, reais, do século XVIII e personagens de ficção.
6. Os protagonistas são um músico famoso e um frade.

As afirmações acima estão corretas, EXCETO DUAS. Assinale a alternativa que contém as afirmações INCORRETAS.

- a) 1 e 2. b) 2 e 6. c) 3 e 4.
d) 4 e 5. e) 1 e 5.

Resolução

A afirmação contida em 2 é, em si mesma, inconsistente, pois estabelece um nexos causal arbitrário: nada impede que o regional e o universal coexistam. Lembremo-nos de Tolstói: "se queres ser universal, fala de tua aldeia". De mais a mais, Memorial do Convento trata de um tema intemporal – o conflito entre a religião e a ciência, entre a fé e a razão, projetado no contexto ibérico da transição do mundo barroco contra-reformista para a racionalidade iluminista e neoclássica. Em 6, temos um erro de fato: o músico Domenico Scarlatti e o padre Bartolomeu de Gusmão não são protagonistas, ainda que tenham uma figuração importante. Os protagonistas são Baltazar Mateus e Blimunda de Jesus.

47 d

Observe o trecho a seguir, retirado de Cemitério de elefantes, de Dalton Trevisan.

Há um cemitério de bêbados na minha cidade. Nos fundos do mercado de peixe e à margem do rio ergue-se o velho ingazeiro – ali os bêbados são felizes. A população considera os animais sagrados, provê as suas necessidades de cachaça e peixe com pirão de farinha. No trivial, contentam-se com as sobras do mercado.

Quando ronca a barriga, ao ponto de perturbar-lhes a sesta, saem do abrigo e, arrastando os pesados pés, atiram-se à luta pela vida. Enterram-se no mangue até os joelhos na caça ao caranguejo ou, tromba vermelha no ar, espiam a queda dos ingás maduros.

Elefantes mal feridos coçam perebas, sem nenhuma queixa, escarrapachados sobre as raízes que servem de cama e cadeira, a beber e beliscar pedacinho de peixe. A respeito desse trecho, assinale a alternativa correta.

- a) O tratamento dado ao tema é sarcástico e até satírico.
- b) Os pormenores da descrição são índices da revolta das personagens.

- c) O tema caracteriza o texto como um conto policial.
- d) O texto trata de um fato do cotidiano narrado com traços do Neo-realismo.
- e) No fragmento, predomina um narrador na primeira pessoa.

Resolução

A alternativa d é a menos ruim dentro de um elenco de alternativas redigidas sem rigor e que fazem o candidato enveredar pelo terreno movediço da imprecisão terminológica, criando complicadores que vêm a prejuízo do bom aluno e do leitor atento, forçados a “imaginar” as intenções do examinador. Na alternativa que consignamos, com frouxa convicção, deve-se objetar que o texto não “narra”, antes “descreve”, e são muito esgarçados os liames que o prendem ao Neo-realismo, corrente estética com contornos definidos, que postula uma adesão ao real no sentido da denúncia social e do documento sociológico. A descrição dos bêbados com traços deformantes, intensificadores, grotescos também é compatível com o Expressionismo.

48 b

Assinale a alternativa que contém um texto pertencente ao Romantismo brasileiro.

- a) Os dous se despediram. Debruçado na varanda, Quaresma ficou a vê-lo montar no seu pequeno castanho, luzidio de suor, gordo e vivo. O escrivão afastou-se, desapareceu na estrada, e o Major ficou a pensar no interesse estranho que essa gente punha nas lutas políticas, nessas tricas eleitorais, como se nelas houvesse qualquer cousa de vital e importante.
- b) Mais rápida que a ema selvagem, a morena virgem corria o sertão pelas matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas.
- c) Que falta nesta cidade?... Verdade.
Que mais por sua desonra?... Honra.
Falta mais que se lhe ponha?... Vergonha.
- d) Quis ainda uma vez ler a carta, agora devagar, analisando as palavras, desconjuntando-as, para ver bem o sentido e descobrir se realmente era uma troça de filósofo. Aquele modo de o descompor brincando, era conhecido; mas o resto confirmava a suspeita do desastre. Dar-se-ia que, provada a alienação mental do testador, nulo ficaria o testamento, e perdidas as deixas? Rubião teve uma vertigem.
- e) O semeador e o pregador é nome; o que semeia e o que prega é ação; e as ações são as que dão o ser ao pregador. Ter nome de pregador ou ser pregador de nome, não importa nada; as ações, a vida, o exemplo, as obras, são as que convertem o Mundo. O melhor conceito que o pregador leva ao púlpito, qual cuidais que é? É o conceito que de sua vida têm os ouvintes.

Resolução

A alternativa b contém fragmento de Iracema, de José de Alencar. As obras transcritas nas demais alternativas são: a) Triste Fim de Policarpo Quaresma, de

Lima Barreto (*Pré-modernismo*); c) estrofe de Gregório de Matos (*Barroco*); d) Quincas Borba, de Machado de Assis (*Realismo*), e e) Sermão da Sexagésima, de Antônio Vieira (*Barroco*).

49 c

Ao retornar da Europa, em 1912, entusiasmado com as idéias do _____, em especial naquilo que se refere à Arte e à Literatura, _____ passa a preconizar que ambas devem adequar-se à era da velocidade das locomotivas, dos aeroplanos, dos automóveis, à era das máquinas, enfim, ao desenvolvimento tecnológico e que, para isso, era necessário romper com o passado, com a tradição. Mais tarde, entra em contato com outras propostas vanguardistas européias, de que surgirão outros movimentos por ele liderados, como o Movimento _____.

Preenche corretamente as lacunas a alternativa:

- a) Dadaísmo – Plínio Salgado – Verde-amarelo.
- b) Concretismo – Manuel Bandeira – Regionalista.
- c) Futurismo – Oswald de Andrade – Antropofágico.
- d) Cubismo – Ronald de Carvalho – Construtivista.
- e) Surrealismo – Mário de Andrade – Nativista.

Resolução

Os dados constantes do texto só podem referir-se a Oswald de Andrade e o Futurismo. As demais alternativas, além de não preencherem adequadamente as lacunas do texto, trazem associações descabidas.

50 a

Este poema integra a obra poética de Fernando Pessoa. Seu autor é um homem simples, que viveu em contato direto com a Natureza; é o poeta do real sensível. Para ele, as coisas são como são, pois pensa com os sentidos. Pode-se dizer que, assim, manifesta uma forma de pensar apenas diferente e não ausência de reflexão. É autor dos versos:

(.....)
Que pensará isto de aquilo?
Nada pensa nada.
Terá a terra consciência das pedras e plantas que tem?
Se ela a tiver, que a tenha...
Que me importa isso a mim?
Se eu pensasse nessas coisas,
Deixaria de ver as árvores e as plantas
E deixaria de ver a Terra,
Para ver só os meus pensamentos...
Entristecia e ficava às escuras.
E assim, sem pensar tenho a Terra e o Céu.

Trata-se de:

- a) Alberto Caeiro.
- b) Ricardo Reis.
- c) Bernardo Soares.
- d) Fernando Pessoa, ele mesmo.
- e) Álvaro de Campos.

Resolução

Alberto Caeiro é o heterônimo a quem Fernando Pessoa atribui o texto transcrito. A caracterização constante deste teste apresenta alguns de seus traços essen-

ciais.

51 b

Assinale a alternativa correta a respeito do Parnasianismo:

- a) A inspiração é mais importante que a técnica.
- b) Culto da forma: rigor quanto às regras de versificação, ao ritmo, às rimas ricas ou raras.
- c) O nome do movimento vem de um poema de Raimundo Correia.
- d) Sua poesia é marcada pelo sentimentalismo.
- e) No Brasil, o Parnasianismo conviveu com o Barroco.

Resolução

O formalismo é sempre apontado como característica central da poesia parnasiana.

52 a

Leia o seguinte texto de Ubirajara Inácio de Araújo:

Todo texto é uma seqüência de informações: do início até o fim, há um percurso acumulativo delas. Às informações já conhecidas, outras novas vão sendo acrescentadas e estas, depois de conhecidas, terão a si outras novas acrescentadas e, assim, sucessivamente. A construção do texto flui como um ir-e-vir de informações, uma troca constante entre o dado e o novo.

É correto afirmar que, nesse texto, predominam:

- a) Função referencial e gênero do tipo dissertativo.
- b) Função fática e gênero de conteúdo didático.
- c) Função poética e gênero do tipo narrativo.
- d) Função expressiva e gênero de conteúdo dramático.
- e) Função conativa e gênero de conteúdo lírico.

Resolução

O texto transcrito centra-se na informação a ser transmitida, por isso diz-se que predomina nela a função referencial da linguagem. Como nele se desenvolve uma idéia – a definição “Todo texto é uma seqüência de informações” –, trata-se de um texto dissertativo.

53 e

Publicados quase simultaneamente, Memórias Póstumas de Brás Cubas e O Mulato, ambos os romances praticamente inauguram dois movimentos literários no Brasil. Num deles predomina a profundidade da análise psicológica e, no outro, a preocupação com as leis da hereditariedade e a influência do ambiente sobre o homem.

Esses movimentos foram:

- a) O Modernismo e o Pós-modernismo.
- b) O Futurismo e o Surrealismo.
- c) O Barroco e o Trovadorismo.
- d) O Romantismo e o Ultra-romantismo.
- e) O Realismo e o Naturalismo.

Resolução

Considera-se que o Realismo e o Naturalismo no Brasil iniciam-se com a publicação das obras de que trata este teste.

54 b

Romancista da Geração de 30, reflete o seu momento histórico e produz significativa obra de caráter me-

morialista em que retrata a Zona da Mata nordestina na época da decadência dos engenhos, que iam sendo superados por outra tecnologia. Assinale a alternativa que contém o nome desse autor e uma de suas obras.

- a) Monteiro Lobato – Cidades Mortas.
- b) José Lins do Rego – Usina.
- c) Jorge Amado – Seara Vermelha.
- d) Érico Veríssimo – Caminhos Cruzados.
- e) Guimarães Rosa – Tutaméia.

Resolução

A parte mais importante da obra de José Lins do Rego é constituída pelos romances que compõem o "Ciclo da Cana-de-açúcar", nos quais se retrata a decadência da sociedade ligada aos engenhos e à velha economia canavieira.

55 c

Assinale a alternativa que apresenta ERRO na correlação autor-obra-época, relativamente à literatura portuguesa.

- a) Pe. Antônio Vieira – Sermão da Quarta-feira de Cinzas – Século XVII.
- b) Gil Vicente – Auto da Barca do Inferno – Século XVI.
- c) Manuel Maria Barbosa du Bocage – Nova Arcádia – Século XVIII.
- d) Camilo Peçanha – Clepsidra – Século XIX/XX.
- e) Almeida Garrett – Viagens na Minha Terra – Século XIX.

Resolução

Neste teste capcioso (pois faz uso de um ardil – a desmoralizada "pegadinha"), o erro está em que "Nova Arcádia" não é título de uma obra de Bocage, mas sim da academia literária a que ele pertenceu. Além dessa "pegada", há neste teste outra infelicidade: o nome de Camilo Pessanha vem grafado com c acedilhado.

56 e

Escreveu poesia, prosa de ficção, historiografia e ensaios. Sua historiografia, profundamente revolucionária, tem suas origens no Romantismo de Victor Hugo e Walter Scott. Foi, porém, na prosa de ficção que _____ mais contribuiu para a literatura portuguesa

do séc. XIX. No Monasticon, que compreende dois romances históricos, _____ e _____, consegue reunir seus dotes de historiador e ficcionista quando põe em conflito a paixão amorosa e a vida religiosa. O autor e as obras referidos estão na alternativa:

- a) Antônio Feliciano de Castilho – Cartas de Eco a Narciso – A Noite no Castelo.
- b) Camilo Castelo Branco – O Santo da Montanha – Amor de Perdição.
- c) Júlio Dinis – Os Fidalgos da Casa Mourisca – As Pupilas do Sr. Reitor.
- d) Almeida Garrett – O Arco de Santana – Um Auto de Gil Vicente.
- e) Alexandre Herculano – Eurico, o Presbítero – O Monge de Cister.

Resolução

Este teste, tão simplório quanto os demais desta pro-

va, traz generalidades sobre Alexandre Herculano.

57 d

Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmação seguinte:

O movimento desenvolveu-se no apogeu político de Portugal; consiste numa concepção artística baseada na imitação dos modelos clássicos gregos e latinos. Nele, o pensamento lógico predomina sobre a emoção, e a estrutura da composição poética obedece a formas fixas, com a introdução da medida nova, que convive com a medida velha das formas tradicionais. Trata-se do:

- a) Modernismo.
- b) Barroco.
- c) Romantismo.
- d) Classicismo.
- e) Realismo.

Resolução

As obras mais recentes de história e teoria literária vêem antes Maneirismo que Classicismo na grande literatura portuguesa do século XVI, especialmente Camões.

58 c

Sobre o romance Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis, é correto afirmar que:

- a) Marca o início do Romantismo na literatura brasileira.
- b) O nascimento do filho do protagonista com Virgília redime a tristeza de Brás Cubas.
- c) O contato de Brás Cubas com a filosofia do Humanismo é-lhe facultado pelo amigo Quincas Borba.
- d) Marcela era realmente apaixonada por Brás Cubas.
- e) As personagens femininas do romance têm a ingenuidade das heroínas românticas.

Resolução

Preliminarmente, o candidato teria que "engolir" por Humanitismo o que, descuidadamente, o examinador denominou Humanismo, acrescentando à prova um erratum que não se lhe ofereceu. Os menos afoitos, ou os mais rigorosos e informados, foram constrangidos a aderir a uma alternativa, no mínimo, imperfeita. Quincas Borba, autor da teoria filosófica Humanitas ou Humanitismo, explica-a a Brás Cubas. Essa teoria é uma paródia do cientificismo da segunda metade do século XIX e é "demonstrada" no capítulo "Humanitas" e "Cães". Deve-se frisar que Humanitas também aparece no segundo romance realista de Machado Assis, Quincas Borba, no qual há a célebre máxima "Ao vencedor, as batatas". Em d, Marcela não era realmente apaixonada por Brás Cubas, amou-o durante "quinze meses e onze contos de réis", isto é, estava interessada no dinheiro do, então, jovem Brás.

59 e

Foi um movimento literário do século XVII, nascido da crise de valores renascentistas. Caracteriza-se na literatura pelo culto dos contrastes, a preocupação com o pormenor e a sobrecarga de figuras como a metáfora, as antíteses, hipérboles e alegorias. Essa linguagem conflituosa reflete a consciência dos estados contraditórios da condição humana. Trata-se do:

- a) Romantismo.
- b) Trovadorismo.
- c) Humanismo.
- d) Realismo.
- e) Barroco.

Resolução

O estilo barroco caracteriza-se pelo rebuscamento, pelo culto do contraste. O gosto dos contrastes é marcado estilisticamente pelo emprego de antíteses, paradoxos e oxímoros, e exprime, entre outras coisas, o conflito da mentalidade antropocêntrica renascentista com o teocentrismo medieval.

60 d

Assinale a alternativa INCORRETA a respeito do Simbolismo:

- a) Utiliza o valor sugestivo da música e da cor.
- b) Dá ênfase à imaginação e à fantasia.
- c) Procura a representação da realidade do subconsciente.
- d) É uma atitude objetiva, em oposição ao subjetivismo dos parnasianos.
- e) No Brasil, produziu, entre outras, a poesia de Cruz e Sousa e, em Portugal, a de Antônio Nobre.

Resolução

O Simbolismo apresenta linguagem vaga, musical, sinestésica; busca captar o inefável, o transcendente, o metafísico, o eu-profundo. É, portanto, uma linguagem altamente subjetiva. Cruz e Sousa e Antônio Nobre são poetas dessa escola. Deve-se frisar que Antônio Nobre aproxima-se bastante do estilo romântico, da atitude saudosista, tendo influenciado Manuel Bandeira. A alternativa d inverte os termos, pois o objetivismo é traço do Parnasianismo.